

# A FORÇA DA GREVE E DO ATO FAZ REITORA APONTAR NEGOCIAÇÃO



A grande GREVE e o ATO vitorioso em frente à reitoria da Unesp, protegida e isolada pela tropa de choque, leva a reitora Marilza da Unesp, Presidente do Cruesp a receber o Fórum das Seis (acompanhada por cerca de 20 assessores) e se comprometer a procurar ainda hoje Zago e Tadeu para marcar negociação.

A Presidente do Cruesp reconheceu que foi ela própria que pediu ao governo o envio da Tropa de Choque para proteger o prédio da reitoria de uma “invasão pela multidão”.

Tanto a reunião com a reitora Marilza quanto o informe da reunião do reitor Tadeu da Unicamp com a Associação dos Docentes, deixaram claro que toda a intransigência vem do reitor Zago, da USP.

Na USP, o Conselho Universitário se reuniu no mesmo horário do Ato para discutir democratização da Universidade, além das falas dos nossos representantes e representação estudantil sobre a Greve e a necessidade de abertura de negociação, se conseguiu o número de assinaturas que garantem a discussão da negociação da pauta unificada, na próxima reunião do CO, dia 10/06/2014, terça feira próxima.

O Fórum das Seis aprovou o indicativo para as 3 Universidades:

## **CONTINUIDADE E CRESCIMENTO DA GREVE / ATO UNIFICADO NO DIA DA NEGOCIAÇÃO**

Com concentração no vão do MASP e passeata das 3 universidades pela Avenida Paulista, Av. Brigadeiro, Rua da Rocha até o Prédio do Cruesp, na rua Itapeva. Caso a reunião de negociação não esteja marcada, ATO DAS 3 UNIVERSIDADES, DIA 10/06, 3ª feira, em frente ao Conselho Universitário da USP, a partir das 12 horas, exigindo NEGOCIAÇÃO JÁ!!!.

No Fórum das Seis, foi também apontado que devemos pensar num Ato no Palácio dos Bandeirantes, em data oportuna, exigindo maior dotação orçamentária (11,6% do ICMS para as estaduais), repasse do percentual calculado sobre o rendimento bruto do ICMS, devolução dos R\$ 2 bilhões sonegados das universidades e MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO.

**A LUTA CONTINUA, FORÇA COMPANHEIROS(AS)  
E ATÉ A VITÓRIA!**

## **CALENDÁRIO DA SEMANA**

### **HOJE (4/6)**

10h - Aula Pública sobre a situação financeira da USP e as consequências para os trabalhadores, no prédio da História e Geografia.

14h - Reunião do Comando de Greve, na sede do Sintusp.

### **5ª feira (5/6)**

10h - Assembleia Geral dos Funcionários, em frente à Reitoria Nova.

### **6ª feira (6/6)**

11h – Festa Junina da Greve, na História.

## **NOTA DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (REITORIA VELHA)**

### **QUEREMOS DIÁLOGO NÃO SOMOS INTRANSIGENTES**

Tendo em vista a solicitação apresentada pelo Prof. Antonio Carlos Martins, Presidente da CAECO, no sentido de que houvesse abertura do prédio da Reitoria Velha para realização de reunião extraordinária do Conselho Universitário no dia 03/06, os funcionários da Administração Central em Greve, considerando a necessidade de diálogo para avanço do processo de consolidação da democracia na Universidade, aprovaram após ampla discussão em Assembleia a liberação do prédio, conforme solicitado, e o consequente posicionamento do reitor pela reabertura imediata das negociações com o CRUESP.

**Funcionários da Administração Central em Greve**

## **TRABALHADORES ESCANCARAM A FARSA DA DEMOCRACIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Nesta 3ª feira (3/6), ocorreu a reunião extraordinária do Conselho Universitário para discutir estrutura de poder e governança na USP. Sintusp, DCE e Adusp foram convidados para levar à reunião suas visões sobre o tema.

O Sintusp defendeu a posição da categoria, aprovada em Congresso, de que apenas uma Estatute Livre e Soberana é legítima para tratar da Democratização da Universidade. Denunciamos a farsa das reuniões conduzidas através do CO, com seu número de participantes - grande parte dirigentes de unidades, sem interesse algum em mudar uma estrutura que está muito boa para eles.

Apesar do Reitor não querer tocar no assunto, lembramos também aos ilustres conselheiros da GREVE que toma conta da USP. Mostramos que sua origem está justamente na falta de democracia da Universidade, há 80 anos governada por poucos. Diretores de unidades e representantes de congregações tiveram de ouvir que a GREVE é fruto justamente dessa estrutura de poder que não escuta a maioria dos funcionários, estudantes e professores. Nós vivemos o dia a dia da USP e queremos tomar parte das decisões.

O recado foi simples: enquanto a Universidade permanecer anti-democrática, vamos continuar sendo obrigados a fazer valer nossa voz através do instrumento democrático da GREVE!

E os estudantes também deixaram um recado bem claro para o Reitor e todos do Conselho Universitário: "se tentarem cobrar mensalidade na USP, terão de cobrar sobre escombros e destroços, porque a revolta será de proporções bíblicas!"

E o reitor da USP deu uma aula de como as mulheres trabalhadoras da Universidade são tratadas e demonstrou um dos elementos do assédio moral: o GRITO.

## **REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP

Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br) Site: [www.sintusp.org.br](http://www.sintusp.org.br)